

2009: intensificar a luta contra demissões e por mais direitos



FOTOS: NANDO NEVES

Neste ano os sindicatos de bancários terão desafios importantes. Um deles será intensificar as mobilizações para garantir que as fusões e aquisições não tragam ainda mais desemprego. Nos meses de novembro e dezembro, bancários e bancárias do Itaú e Unibanco fizeram manifestações em todos os estados, abrindo a Campanha em Defesa dos Empregos e Direitos, que vai continuar em 2009.

Os protestos visam quebrar a intransigência dos bancos, que se recusam a assinar acordo que garanta o emprego de seus trabalhadores, colocando em risco a palavra empenhada por seus presidentes, Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles, que garantiram publicamente que não haveria fechamento de agências ou demissões. Os sindicatos defendem o aproveitamento de todo o pessoal nas agências.

BC E CADE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou carta ao presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, solicitando reunião urgente para discutir as fusões e seus reflexos. No documento mostra sua preocupação com as várias incorporações e fusões como as do Santander/Real, Itaú/Unibanco e BB/Nossa Caixa/Besc e BEP. A entidade também participou de au-

diência com o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Arthur Badin. Ele se comprometeu a analisar todos os aspectos da fusão Itaú/Unibanco, inclusive o impacto sobre emprego e renda. O Cade tem poder, até, para manter congelada a fusão enquanto faz a análise para evitar que as empresas promovam mudanças que não possam ser alteradas posteriormente.

MAIS DIREITOS

“Além de cobrar a garantia dos empregos, as Comissões de Organização dos Empregados (COEs) estarão negociando, durante todo o ano, mais direitos para os bancários, como aumento do número de bolsas educação e melhorias nos planos de saúde”, explicou o diretor do Sindicato, Marcelo Ribeiro. Irão discutir, ainda, a ampliação da participação nos lucros, o combate ao assédio moral e das pressões por metas.

Os sindicatos coordenarão mobilizações pelo fim dos interditos proibitórios, pela redução da jornada de trabalho sem redução salários e contra a flexibilização de direitos. Outra campanha será pela aprovação de projetos como o que acaba com o fator previdenciário e o que garante o mesmo reajuste do salário mínimo para todas as aposentadorias.

Revolução em Cuba completa 50 anos



Neste dia 1º de janeiro, a Revolução Cubana completa 50 anos. O movimento popular, liderado por Fidel Castro, derrubou o ditador Fulgencio Batista, e instaurou um Estado socialista. Meio século depois, mesmo tendo que enfrentar, desde 1962, um criminoso bloqueio econômico dos Estados Unidos, Cuba mostra progressos importantes. A Ilha tem serviços de saúde e educação que estão entre os melhores do mundo.

Seu índice de desenvolvimento humano é de 0,826, considerado alto, o 50º melhor do planeta. O IDH é a equação entre a longevidade, educação e padrão de vida. Só como comparação, o IDH do Brasil é o 64º do mundo. Cuba concluiu 2007 com uma taxa de mortalidade infantil de 5,3 crianças menores de um ano falecidas por cada mil nascidas vivas, cifra que a coloca na vanguarda da América Latina, do Caribe e é inferior à dos Estados Unidos. “Por ter um sistema que visa a melhoria de vida da população e não o lucro, como no sistema capitalista, foi possível a Cuba atingir este índice”, comentou o secretário geral do Sindicato, Carlos Alberto Oliveira, que visitará a Ilha e participará das comemorações do aniversário.

ALFABETIZAÇÃO

A expectativa de vida em Cuba, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), é de 77,6 anos (a do Brasil é de 70,8), enquanto o índice de alfabetização é de 99,8% da população acima de 15 anos. O índice é o terceiro melhor do mundo, atrás apenas da Geórgia e da Eslováquia (países que também compuseram o bloco socialista), segundo a ONU. Cuba destaca-se, ainda, no desenvolvimento da biotecnologia, sendo a descoberta mais recente de seus cientistas a vacina para a mortal hepatite B, primeiro caso de tecnologia cubana transferida para países do Norte industrializado, inclusive os EUA.

Mesmo antes do afastamento do presidente Fidel Castro, com a sua substituição pelo seu irmão Raul, o país vem passando, já há alguns anos, por um processo de mudanças na área econômica, com o Estado promovendo parcerias com grupos privados espanhóis na área do turismo. Como forma de enfrentar as dificuldades econômicas, foi também suspensa a proibição de pequenos negócios. “As mudanças estão sendo feitas para que a população continue sendo a prioridade do regime”, afirma Caco.

Doações a vítimas de enchentes



A diretoria do Sindicato entregou ao grupo Bandeirantes de tevê as doações dos bancários a serem entregues às vítimas das enchentes no Norte do estado do Rio. Doaram produtos como água mineral, roupas, sapatos, alimentos e um colchão, bancários do Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Unibanco. O diretor da Secretaria de Políticas Sociais, Robson Santos, participou da entrega. A coleta de doações vai continuar.

Bancário

Presidente: Vinícius de Assunção – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campanheira - R. Miratáia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Euides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso

na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 20.000



Jornal

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXVIII 26/12/2008 a 5/1/2009 - Nº 4185 - www.bancariosrio.org.br



Retrospectiva

Confira nas páginas 2 e 3, os momentos mais relevantes para os bancários em 2008. Nesta edição, o *Jornal Bancário* inaugura um novo formato. Feliz Ano novo!

O Sindicato dos Bancários/RJ deseja
Boas Festas
e
Feliz Ano Novo
Com a certeza de que, juntos,
alcançaremos ainda novas vitórias,
conquistando melhores condições de vida,
trabalho e dignidade para todos.

2009

RETROSPECTIVA 2008

O Sindicato ainda mais próximo de você

No ano em que a entidade comemorou 78 anos, a luta da categoria em defesa do emprego e dos direitos foi mais intensa do que nunca

Janeiro

Sindicato 78 anos – Os bancários comemoraram o aniversário da entidade. São quase oito décadas de lutas em defesa da categoria.

Contra o racismo e a violência – Os bancários participaram, junto com diversas entidades do movimento negro, de ato público contra a morte do jornalista Jonas Eduardo, assassinado em frente à agência do Itaú, esquina da Avenida Rio Branco com a Rua São José.

Por menos impostos – A Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançou a campanha por uma nova tabela do Imposto de Renda e pela redução da jornada de trabalho. Os bancários



Fotos: NAIPO NEVES

participaram. Em dezembro, o presidente Lula atenderia à reivindicação dos trabalhadores e criava duas novas alíquotas, além de elevar o valor para a isenção (foto).

Fevereiro

PLR e PCR integrais no Itaú – A mobilização da categoria garantiu PLR e PCR integrais para os funcionários do Itaú. Era o começo da campanha do Sindicato em defesa da PLR cheia para todos os bancários (foto).

Contra as demissões imotivadas – Antes mesmo da crise internacional, o Sindicato havia começado a campanha em defesa da garantia no emprego. Os trabalhadores defendem a ratificação das convenções 158 (impede demissões imotivadas) e 151 (garante direito de organização dos funcionários públicos) da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Respeito à jornada – A pressão do Sindicato fez o Itaú recuar e encerrar o trabalho aos sábados. Os bancários defenderam o respeito à jornada da categoria.

Março

Ninguém cala o Sindicato – O Unibanco executou uma ação baseada no Interdito Proibitório para multar o Sindicato em R\$135 e tentar inibir a campanha salarial dos bancários. O Sindicato reagiu com mais mobilização. Em seguida, o Sindicato conseguiu mais uma vitória na Justiça, obrigando o banco a descontar os 4% do vale-transporte apenas sobre o salário-base. (foto)

A CUT é legal – Em uma conquista histórica as centrais sindicais conseguiram a aprovação, no Congresso Nacional, do projeto de lei 1990/07, que garante o reconhecimento legal das centrais sindicais. No mesmo mês, a CUT lançou a campanha pela redução a jornada de trabalho sem diminuição de salários.

Combate à discriminação – O Sindicato



denunciou o Itaú ao Ministério Público do Trabalho por demitir um funcionário negro portador de necessidades especiais. O banco já responde a ação na Justiça por não cumprir a cota dos 5% prevista em lei. Em uma edição especial, o Jornal Bancário homenageou o Dia Internacional da Mulher.

Abril



Campanha antecipada – O Sindicato antecipou a campanha salarial e iniciou debate com a categoria sobre a pauta e as estratégias para 2008 (foto)

Guerra contra o assédio moral – O Sindicato intensifica a mobilização contra o assédio moral, que se torna prática comum nos bancos.

Itaú manda recolher Jornal Bancário – Numa atitude que lembrou os piores dias da ditadura militar, o Itaú mandou recolher a edição do Jornal Bancário que denunciava o assédio moral no banco.

Mai

Festa na Lapa no 1º de Maio – Show com Dudu Nobre e Paralamas do Sucesso na Lapa marcou o Dia do trabalhador. No evento, a CUT defendeu a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários e o fim do fator previdenciário.

Banqueiro não perdoa nem as mães – O ABN Real, no mês do Dia das Mães, demitiu bancária grávida. O Sindicato entrou com ação e conseguiu a reintegração de Rita Chagas da Silva.



Sindicato lança novo site – A nova cara do site do Sindicato bombou. Na campanha salarial de 2008 foram mais de 200 mil acessos (um Maracanã lotado). A atração foram os desenhos animados criados pelo chargista Júlio Mariano (ilustração).

Junho

Novas conquistas no Itaú – O Sindicato pressionou e conseguiu, no Itaú, mais bolsas de estudo e antecipação do PCR. Foram ao todo 904 bolsas e 2.304 beneficiados.

O Sindicato mais próximo dos bancários – Com uma nova frota de carros, o Sindicato melhorou ainda mais o atendimento aos bancários. Além de cinco carros Gol 1.6, a entidade adquiriu um furgão Renault, o Sindicato Móvel (foto).

Em defesa do emprego – Muito antes da crise internacional, o Sindicato já realizava manifestações em defesa do emprego. No dia



11 de junho, os bancários paralisaram agências do HSBC contra as demissões no banco.

Melhorias no PCS da Caixa – A pressão dos empregados levou a direção da Caixa a melhorar a proposta do Plano de Cargos e Salários (PCS).

Julho



Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Vitória contra os interditos – Juiz da 78ª Vara do Trabalho do Rio acolheu contestação do Sindicato e condenou o Bradesco por má-fé no uso do interdito proibitório. A decisão fortalece a garantia ao direito de greve.

A histórica greve do ABC – Os bancários do Rio receberam o ex-deputado estadual Djalma Bom (foto), PT-SP, que ficou emocionado ao falar da histórica greve dos metalúrgicos, no ABC Paulista, em 1979, que tinha como uma das lideranças Luís Inácio Lula da Silva.

Unidade garantida – A Conferência Interstadual e a Conferência Nacional reafirmaram a unidade como estratégia fundamental para a campanha nacional dos bancários.

Contraf-CUT legal – O Sindicato do Rio participou de um momento histórico para os bancários: o ato de registro que legaliza a

Agosto

Campanha salarial a todo o vapor – Os bancários do Rio participaram de assembleia e de ato público que lançaram oficialmente a campanha salarial. Na verdade, as mobilizações já aconteciam desde o mês de abril.

Acordo histórico na Finep – No dia 18 o Sindicato assinou o acordo histórico que garantiu o enquadramento sindical dos funcionários da Financiadora de Projetos e Pesquisas (Finep) e reajuste salarial de 23,9%.

Presente de grego – Com o mote "Presente de grego", os bancários do Rio levaram um Cavalo de Tróia para as ruas do Rio no ato público que marcou a entrega simbólica da minuta aos banqueiros (foto).



Dudu Nobre no Dia do Bancário – Em comemoração ao Dia do Bancário (28), o Sindicato realizou um show com o sambista Dudu Nobre, na Galeria dos Empregados do Comércio. Mais de mil pessoas compareceram à festa (foto).

Setembro

Caravanas nos bairros – O Sindicato intensificou a mobilização e realizou caravanas em mais de doze bairros da cidade para fortalecer a campanha salarial.

Combate à pedofilia – O Sindicato lançou no dia 19 a campanha contra a violência sexual a crianças e adolescentes.



Greve contra a intransigência – Cerca de dois mil bancários paralisaram as agências da Pao X, no Centro do Rio. Em seguida, a categoria aprovou a greve por tempo indeterminado. Foi a maior mobilização dos últimos anos (foto).

Outubro

Greve nacional – O Rio se uniu aos bancários de todo o país e aprovou a greve nacional por tempo indeterminado. A mobilização dos bancários ganhou adesões em todo o país e virou notícia na chamada grande imprensa.

Nova vitória contra os interditos – O Sindicato venceu mais uma batalha jurídica contra os interditos proibitórios: decisões da 30ª Vara do Trabalho e do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) garantiram o direito de greve da categoria.

Caixa: greve continua – Os empregados da Caixa mantiveram a greve e aprovaram a proposta da empresa após 17 dias de paralisação.

Protesto nos 200 anos do BB – O Sindicato protestou na festa dos 200 anos do Banco do Brasil. No evento organizado pela empresa, os funcionários foram barrados. (foto)



Novembro



Fusões: garantir os empregos é preciso – Após o anúncio da criação do novo grupo Itaú-Unibanco Holding Financeira, o Sindicato iniciou uma campanha pela garantia no emprego dos funcionários dos dois bancos. A campanha incluiu os trabalhadores das financeiras (foto).

Financeiros aprovam proposta – Em assembleia realizada no dia 6, no auditório do Sindicato, os funcionários aprovaram a proposta patronal por unanimidade.

Contra o desconto dos dias de greve – Os empregados da Caixa realizaram uma das maiores mobilizações da história da categoria para tentar impedir que a direção da Caixa Econômica Federal desconte os dias parados (foto).



Greve contra demissões – Os bancários do Rio realizaram a maior greve da história do HSBC contra a demissão de mais de 100 funcionários do banco.

Dezembro

CUT nas ruas – Em Brasília, trabalhadores realizam ato em defesa da garantia no emprego, da renda e dos direitos trabalhistas. Os sindicalistas defenderam ainda uma nova tabela de alíquotas do Imposto de Renda, que seria parcialmente atendida pelo governo Lula.

Por melhorias na PLR – O Sindicato protestou contra a direção do Bradesco, que apesar dos lucros extraordinários, negou melhorias no adicional da PLR dos funcionários (foto)

Sindicato na luta mundial – A crise financeira é mundial. A mobilização dos bancários também. Os bancários do Rio participaram de uma campanha internacional da Confederação Internacional dos Trabalhadores no Ramo de Serviços (UNI) em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores.

